

Viúvas recebem DUAT em Maniamba

Notícia, Nacional, 14.08.2018, p. 06, ed. 30.359

INOCÊNCIO MAZULA

CENTO e trinta e sete mulheres viúvas e chefes de família do posto administrativo de Maniamba, distrito de Lago, no Niassa, acabam de receber títulos de Direito de Uso e aproveitamento de Terra (DUAT).

A iniciativa é financiada pela organização comunitária "Estamos", no âmbito da promoção da posse de terra para exploração de recursos para o auto-sustento das comunidades.

As beneficiárias pertencem a quatro comunidades do distrito do Lago, nomeadamente Maniamba-sede, Chuilica, Mecucue e Matitima, cuja base de sobrevivência é a actividade agropecuária.

Santos Calisto, director executivo da "Estamos", disse na ocasião que a atribuição de DUAT às mulheres chefes de agregado e viúvas visa fundamentalmente assegurar o seu auto-sustento. "Queremos assegurar que os grupos vulneráveis não percam a posse da terra, porquanto os conflitos familiares não têm favorecido a estes grupos" explicou.

Atendendo que Maniamba é uma região com potencial para a plantação de espécies exóticas por parte de investidores estrangeiros e empresas que pretendem explorar o carvão térmico existente na bacia de Maniamba, Santos Calisto explicou que as comunidades estão agora melhor preparadas para negociar com qualquer que seja o interes-

sado nos seus espaços.

Outros 200 DUAT, neste momento em processo de tramitação, serão entregues aos beneficiários no posto administrativo de Maniamba.

Arlindo Chilundo, governador do Niassa, que presidiu ao acto de entrega dos DUAT, precisou que o Programa Quinquenal do Governo em implementação prevê a atribuição de terra segura às comunidades.

A atribuição de DUAT vai para além da prevenção de conflitos de terra, prática de actividades agrárias e a promoção do ordenamento territorial para vários fins e combate a acções que comprometem a qualidade do ambiente, particularmente as queimadas e erosão dos solos, referiu Chilundo.